

213

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS BACTERIANAS OCORRENTES EM BOTHROPS E CROTALUS (VIPERIDAE) DO NÚCLEO REGIONAL DE OFIOLOGIA DE PORTO ALEGRE (NOPA) RS.

Fabian da Costa Fortes, Kátia R. Groch, William Asanome, Moema L. de Araújo, Maria Lúcia M. Alves, Rosemari Teresinha de Oliveira (orient.) (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Em 2002, ocorreram no estado do Rio Grande do Sul, 1.599 acidentes com serpentes. A família Viperidae (gêneros Bothrops e Crotalus) entra nesta estatística com 1.135 casos, sendo responsável por 1 (uma) morte. A criação de serpentes em cativeiro tem como principal finalidade a extração de veneno para a produção de soro antiofídico, além de servir de matéria prima na produção de cola cirúrgica, anti-hipertensores e outros fármacos. As condições físico-sanitárias adequadas e a respectiva saúde dos animais de produção, asseguram a confiabilidade do produto final (veneno ou soro). O objetivo deste trabalho é investigar a prevalência das doenças ocorrentes em serpentes da família Viperidae, assim como identificar as principais bactérias causadoras de infecção nestes tanatofídeos de cativeiro. De maio de 2002 a julho de 2003 foram necropsiadas 21 víboras, provenientes do NOPA, pertencentes a quatro espécies - Bothrops jararaca (Wied 1824) (jararaca), B. neuwiedi Wagler 1824 (jararaca pintada), B. alternatus (Dumeril, Bridon & Dumeril 1854) (cruzeira) e Crotalus durissus (Linnaeus 1758) (cascavel). Foram colhidas amostras para exames histopatológicos e bacteriológicos. À microscopia observou-se reação inflamatória variando de linfocitária a granulomatosa envolvendo, principalmente, os sistemas digestivo (D), urinário (U) e respiratório (R). Destes sistemas foram isoladas Pseudomonas aeruginosa (D, U), Providencia rettgeri (U, R), Aeoromonas salmonicida salmonicida (D), Edwardsiella tarda (D), Enterobacter cloacae (D), Morganella morganii (U) e Stenotrophomonas maltophilia (R). Os resultados obtidos através deste estudo subsidiaram alterações na metodologia do manejo da alimentação, medidas de prevenção e tratamento no serpentário do NOPA, revelando a importância de estudos detalhados sobre a patologia dos répteis e os agentes infecciosos associados.